

utilizadas pelo professor para superar tanto a inadequação do espaço de realização das aulas quanto dos materiais disponíveis e sua aplicabilidade na realidade escolar.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência na disciplina de Atletismo I, em uma turma do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Ceará.

RESULTADOS

As aulas práticas eram realizadas na pista de atletismo da Universidade, que se encontrava em processo de reforma há mais de cinco anos e com problemas de manutenção. No entanto, mesmo com déficit na infraestrutura, ausência e sucateamento dos materiais necessários, o professor, de forma inteligente e didática, ministrava às aulas se utilizando de materiais adaptados que permitiam desenvolver tudo aquilo que estava proposto na disciplina. Além disso, outro recurso importantíssimo usado nas aulas era a ludicidade como uma forma de realizar as atividades necessárias ao ensino das diferentes provas da modalidade. Os problemas supracitados, paradoxalmente, permitiram aos estudantes perceber que, dadas as condições estruturais de grande parte das escolas públicas brasileiras, em algum momento irão se deparar com situações parecidas ou iguais, e que, de alguma maneira, terão que desenvolver recursos didáticos e pedagógicos que possibilitem o ensino do conteúdo. Silva e Darido (2011) já apontavam para a necessidade de que os professores responsáveis pelo ensino do Atletismo, nos cursos de licenciatura em Educação Física, buscassem desenvolvê-lo de forma mais próxima à realidade das escolas brasileiras, modificando “aquela visão tradicional de que para se ensinar o Atletismo é necessário ter uma pista e materiais específicos” (p. 531). Isto não significa, obviamente, uma defesa ao sucateamento das instituições de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado e vivenciado na disciplina, pode-se concluir também que, assim como em Iora *et al.* (2016), é possível desenvolver a disciplina de Atletismo a partir do uso de materiais alternativos, possibilitando ainda a participação dos próprios estudantes no processo de construção, estimulando a noção de coletividade e a necessidade de preservar os materiais.

REFERÊNCIAS

- BRAGADA, J. Proposta programática para abordagem dos lançamentos “leves”. *Revista de Educação Física e Desporto*, cidade, v. 17, n. 99, p. 1-12, jun/jul. 2000.
- IORA, J. A. *et al.* A Construção de Materiais e a Utilização de Espaços Alternativos para o Ensino do Atletismo. *Revista Saúde e Desenvolvimento Humano*, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 2, p. 79-88, novembro 2016.
- MATTHIESEN, Sara Quenzer. *Atletismo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007a.
- SILVA, E. V. M.; DARIDO, S. C. O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física. *Motriz*, Rio Claro, v.17, n.3, p.532-532, jul./set. 2011.

